



**AUTOR(ES):** KATYA QUEIROZ ALENCAR

## **A LITERATURA DE CLARICE LISPECTOR: INTERSEÇÕES CRÍTICAS ENTRE CIXOUS, VIEIRA E WALDMAN**

**RESUMO:** O objetivo deste estudo é promover uma breve interseção entre três críticos literários da literatura de Clarice Lispector que enunciam, explícita ou implicitamente, algum tipo de impulso judaico reconfigurado na obra da escritora brasileira. Breves traços e rastros dessa cultura milenar na literatura de Lispector serão resenhados a partir de três referências bibliográficas da crítica literária: *A hora de Clarice Lispector*, de Hélène Cixous; o capítulo intitulado “Clarice Lispector: o impulso judaico e a profecia da *différance*”, que integra o livro *Vozes judaicas na literatura brasileira, um profético discurso de alteridade* (ambos ainda sem tradução para o português), de Nelson H. Vieirae o capítulo “Por Linhas Tortas, de *Entre Passos e Rastros*, de Berta Waldman. Também usaremos citações literárias de Lispector para corroborar a argumentação crítica em pauta. A pesquisa se faz crítico-descritiva, pelo método qualitativo-interpretativista. Com isso pretende-se estabelecer uma interface entre esses três críticos, mostrando que tanto a crítica literária brasileira como a estrangeira, de algum modo, analisam a potencialidade exegética da obra de Lispector sob uma vertente de motivos e temas judaicos, reconfigurados no contexto literário, porém denunciadores de uma tradição milenar submersa no estilo escritural-ficcional de Lispector, que certamente profetizou uma tendência da literatura contemporânea.

**Palavras-chave:** Clarice Lispector; tradição judaica; crítica literária; escritura.